

Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.

(bico de pato)

Família: Fabaceae

Sinônimos: *Machaerium gardneri*, *Machaerium kuhlmannii*, *Machaerium sericiflorum*

Endêmica: não²

Bioma/Fitofisionomia: Cerrado (Cerradão, Floresta Ciliar), Mata Atlântica (Floresta Ciliar, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila)²

Recomendação de uso: Restauração, Silvicultura

O bico de pato é uma árvore que pode atingir mais de 25 metros de altura. É uma planta rustica adaptável a grande parte do território nacional, pouco exigente em fertilidade do solo, constituindo uma boa opção para áreas degradadas por oferecer uma excelente cobertura vegetal.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (cabo de ferramentas, lenha), produtos não madeireiros (apícola, ecológico, medicinal)^{3,1}

Características gerais

Porte: altura 8.0-26.0m DAP 40-60cm^{3,1}

Cor da floração: roxa¹

Velocidade de desenvolvimento: Moderada^{1,3}

Persistência foliar: Perenifolia^{1,3}

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto¹

Superfície do tronco: Fissurada¹

Tipo de fruto: Seco indeiscente (Sâmara)¹

Cuidados

Poda de condução e de galhos: sim¹

Pragas e doenças: Fungo da espécie *Catacoima hammari* que atacam as folhas.¹

Acúleos ou espinhos: sim^{3,1}

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas, Áreas bem drenadas^{1,3}

Indiferente às condições físicas do solo.

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira, Secundária inicial, Secundária tardia, Clímax^{3,1}

Polinizadores: Abelhas.¹

Período de floração: fevereiro a maio^{3,1}

Tipo de dispersão: Anemocórica¹

Agentes dispersores: Vento.¹

Período de frutificação: março a dezembro^{3,1}

Associação simbiótica com raízes: sim^{4,5}

Associa-se ao *Rhizobium*.

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore^{1,3}

Os frutos devem ser colhidos diretamente da árvore, quando iniciarem a queda espontânea.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento^{3,1}

Produção de mudas: Recipientes individuais^{1,3}

Tempo de germinação: 10 a 20 dias^{1,3}

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: 5200/kg^{3,1}

Exigência em luminosidade: Exigente em luz^{1,3}

Dados madeireiros

Densidade: 950.0kg/m³¹

Possui curva de incremento médio anual (IMA): não¹

Possui curva de incremento corrente anual (ICA): não¹

Bibliografia

¹ CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. v. 3, 593 p.

² FILARDI, F. L. R. Machaerium In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2014.

³ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

⁴ CARNEIRO, M. A. C.; SIQUEIRA, J. O.; MOREIRA, F. M. S.; CARVALHO, D. de; BOTELHO, S. A.; JUNIOR, O. J. S. Micorriza arbuscular em espécies arbóreas e arbustivas nativas de ocorrência no sudeste do Brasil. Cerne, Lavras, v. 4, n. 1, p. 129-145, 1998.

⁵ FARIA, S. M. de; FRANCO, A. A.; JESUS, R. M.; MENANDRO, M. de S.; BAITELLO, J. B.; MUCCI, E. S. F.; DOBEREINER, J.; SPRENT, J. I. New nodulating legume trees from South-East Brazil. New Phytologist, Cambridge, v. 98, n. 2, p. 317-328, 1984.